



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2161 - 04 JUNHO 2014

APERAM - PLR 2014

Início das negociações só depende da Aperam

Já estamos no meio de 2014 e as negociações da PLR ainda não se iniciaram

A direção do METASITA propôs à Aperam que fosse mantida a mesma comissão que fez a negociação da PLR/2013. Entendemos que em 2013, houve uma grande mudança na forma de apuração e pagamento da

PLR em relação aos outros anos. A manutenção da mesma comissão servirá para identificar os erros e acertos da negociação anterior, e fazer os ajustes necessários para 2014.

Só estamos dependendo da resposta da Aperam para que a negociação comece. Se não houver consenso com a nossa proposta, que seja iniciado o processo de eleição da nova comissão que representará os trabalhadores na negociação.

Pertencemos todos a classe trabalhadora, não importa o tempo de casa, o horário de trabalho a cor do uniforme

Antes da Revolução industrial, o trabalhador era dono da oficina em que trabalhava e produzia. Ele vivia da venda do fruto do seu trabalho.

Com a revolução industrial, trabalho e propriedade são separados. O trabalhador passa a vender o seu trabalho e não mais uma mercadoria

produzida por ele. A sociedade passou a ser dividida entre os que possuem os meios de produção (fábricas, terras, comércio, bancos), chamados de burguesia/patrão, e os que sobrevivem graças a venda do seu trabalho, por isso chamados de classe trabalhadora.

Dividir para dominar

Por mais que os patrões queiram, eles jamais conseguem deixar de depender dos trabalhadores para gerarem o seu lucro. É daí que vem a força da classe trabalhadora. Sem nós não há produção, e, sem produção não há lucro para o patrão.

Para enfraquecer ou diminuir nosso poder, os patrões buscam nos dividir. Criam as chefias e as estes chamam de cargo de confiança. Envaidecidos, estes passam a pensar que mudaram de classe, se sentem como se fossem também donos dos meios de produção.

A necessidade da produção faz com que também sejamos divididos em horários de trabalhos diferentes, uns

menos pior dos que os outros. Nenhum é bom! Mas, os que estão no horário menos pior, com medo de ir para o pior de todos, passam a se comportarem diferentes, achando que existe algum lugar para ele ao lado do patrão. Pura ilusão.

APERAM

No caso da Aperam, a divisão como forma de nos enfraquecer ainda é maior. Somos divididos entre trabalhadores próprios e terceirizados. Chefia e chão de fábrica. Tem ainda os formadores de opinião. Peão como os demais... mas têm alguns ... que acham que não. Semana inglesa e turno fixo. Dentro do turno fixo, tem trabalhador que está num horário pior do que o outro. Nenhum é melhor.

Novos e antigos

Existe uma divisão inusitada e que permeia as demais. Temos os trabalhadores com mais tempo de casa, e que por isso, possuem a memória dos bons tempos desta Empresa, em que dava orgulho trabalhar nela e assim o desejávamos até o dia da nossa aposentadoria. Temos também os trabalhadores novatos que não participaram das grandes lutas que nos garantiram um dos melhores acordos do país. Muitos chegam a achar que estes direitos são bondade da empresa. Como não viveram os bons tempos, não sentem que perderam nada. Por isso, não há o que reconquistar. Por exemplo,

por terem os novatos que ingressaram na fábrica com a jornada fixa não sabem como é melhor trabalhar de revezamento.

CATITU FORA DA MANADA É PAPA DE ONÇA

Sempre que pode, o patrão cria uma nova divisão. Desta forma nos enfraquecem. Perdemos nossa identidade. Mudamos o foco. Passamos a disputar uns contra os outros, uma condição menos pior sendo que deveríamos enfrentar o responsável pela exploração de todos.

Desta forma se realiza o velho ditado: "Catitu fora da manada é papa de onça".

CETUBOS

INTERVALO DE REFEIÇÃO

Marcada audiência de conciliação

De depois de 06 meses postergando a decisão da justiça, de entregar a memória de cálculo da Hora Extra no intervalo de refeição referente ao processo movido pelo Metasita a favor dos trabalhadores a pedido da Cetubos ocorrerá dia 12 de junho às 8h20 Audi-

ência de Conciliação na 1ª Vara do Trabalho de Cel. Fabriciano.

Como a empresa perdeu

em todas as instâncias, esperamos que a Cetubos apresente uma proposta que mereça ser levada em consideração pelos trabalhadores, ou que assuma de uma vez por todas que não tem a memória de cálculo, aceitando os cálculos feitos pelo setor jurídico do sindicato.



ACIDENTE - APERAM

Mais 01 acidente grave na Aperam

Felizmente sem vítima

O cabo da ponte rolante 25, localizada na entrada da RB1 e RB3, rompeu provocando a queda de uma bobina de 23,5 toneladas, mais moitão, pinça, etc. Por uma mão divina, todo esse material caiu na faixa de segurança e não transitava ninguém no local no momento da queda.



SANKYU - CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

Proposta será apresentada dia 09 de junho Assembleia dia 11/06

Está agendada para o dia 09 de junho, segunda-feira, a próxima reunião de negociação com a Sankyu, quando deverá ser apresentada a 1ª proposta da empresa para renovação do Acordo Coletivo.

Como quem decide são os trabalhadores, convocamos a companheirada que trabalha na Sankyu e que

presta serviço à Aperam, para assembleia no dia 11/06 às 18h na sede do Metasita.

Se quisermos ganhar esse jogo, todos têm que entrar em campo.



CONVOCAÇÃO

APERAM

DIA 05 DE JUNHO

Dia do meio ambiente



Por que a Aperam não acaba com o vapor de ácido NOX (resultado da decapagem dos ácidos de inox) expelido por uma chaminé próximo à portaria 07, vinte e quatro horas por dia?

Por que não acaba também com a poeira que está tomando conta da Empresa?

Na área de matérias primas não se sabe o que é pior: o "pó branco" ou o "pó preto".

É por isso que na hora de falar em meio ambiente a empresa leva as pessoas para o Oikós bem longe da realidade vivida dentro da usina.

EXPEDIENTE

METASITA Sindicato dos Trab. Metalúrgicos de Timóteo e Cel Fabriciano
www.metasita.org.br secretaria@metasita.org.br
Resp.:Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares Fone: 31-3849-9101

